

Pesquisa revela que amamentação reduz riscos da obesidade infantil

Os recém-nascidos que se alimentam com o leite materno têm cerca de menos de 30% de probabilidade de se tornarem obesos do que os que utilizam outros meios, segundo revelam investigadores das Universidades de Glasgow e de Edimburgo, na escócia, num artigo publicado na revista científica The Lancet.

O papel benéfico da amamentação foi avaliado através da medição do índice de massa corporal de 32 mil crianças escocesas entre os 39 e os 42 meses de idade. Os cientistas comprovaram que a obesidade é mais comum entre os bebés que não são amamentados com o leite das progenitoras.

De acordo com a pesquisa, esta diferença persiste entre famílias com a mesma situação socio-económica, entre crianças do mesmo sexo e que tinham o mesmo peso à nascença.

"O amamentamento está associado a uma redução do risco de obesidade, que existe desde a mais tenra idade", destacou um dos autores do artigo, acrescentando que o modo de alimentação dos bebés poderia integrar numa estratégia eficaz de luta contra a obesidade infantil. A obesidade, que afecta mais de 250 milhões de pessoas em todo o mundo, aumentou de maneira alarmante entre as crianças, destacam os especialistas.